SEMANA SANTA BRAGA 2016

QUARESMA
E
SOLENIDADES

DECLARADA DE
INTERESSE
PARA O TURISMO

www.semanasantabraga.com

Uma iniciativa de
Cabido da Sé de Braga
Irmandade da Misericórdia
Irmandade de Santa Cruz
Câmara Municipal de Braga
Turismo do Porto e Norte de Portugal
Associação Comercial de Braga

Organização
Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga

Colaboração
Paróquia e Junta de Freguesia S. Victor
Irmandade de S. Vicente

Farricocos: adaptação de foto de 1964. Autor: Arcelino.
Arquivo: ASPA / Fototeca do Museu Nogueira da Silva, UM

A Semana Santa

Breve História

A Semana Santa de Braga é, sem qualquer dúvida, a mais vistosa e a mais famosa de todas em Portugal. As suas origens exatas são desconhecidas. Ela entronca, certamente, numa tradição multissecular inspirada porventura no manuscrito de uma mulher do século IV que era provavelmente da romana *Bracara Augusta* (hoje, cidade de Braga). Após a sua peregrinação à Terra Santa, descreveu, no conhecido manuscrito *Peregrinatio ad Loca Sancta* (Peregrinação aos Lugares Santos), o que ali observou.

Tal como se realiza na atualidade, nomeadamente no plano das celebrações populares, a Semana Santa continua uma tradição que vem, pelo menos, do século XVI, com desenvolvimentos e variações no decurso do tempo, tendo sido enriquecida com elementos inovadores e exclusivos e, no plano litúrgico, conservando diversos elementos próprios do chamado Rito Bracarense, únicos no mundo.

É precedida por uma longa preparação e ambientação, nos planos religioso e cultural, ao longo da Quaresma: vias-sacras, ciclo de conferências "Nova Ágora", concertos, espetáculos, exposições, adequada decoração da Cidade. A Quaresma – com alusão aos quarenta dias da travessia do deserto pelo povo de Israel – surgiu como tempo de preparação espiritual para o batismo que, já no século III, era costume celebrar na Vigília Pascal. Desde o século V, foi assumida também como tempo penitencial para os pecadores que haveriam de ser reconciliados com Deus e com a Igreja na Quinta-feira Santa.

Bem-vindo à Semana Santa de Braga!

Índice

Preparação Quaresmal — *8*

Programa Cultural
Concertos & Espetáculos — *12*
Exposições — *14*

Mapa dos percursos das procissões — *16*

Celebrações Religiosas
II Cortejo dos Guiões dos Passos — *18*
Trasladação do Senhor dos Passos e Via Sacra — *18*
Benção e Procissão dos Ramos
e Missa do Domingo de Ramos — *20*
Procissão dos Passos — *22*
Procissão de Nossa Senhora da "burrinha" — *23*
Missa Crismal e Benção dos Santos Óleos — *24*
Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor — *24*
Procissão do Senhor Ecce Homo — *26*
Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — *28*
Celebração da Paixão e Morte do Senhor
e Procissão Teofórica do Enterro — *29*
Procissão do Enterro do Senhor — *30*
Ofício de Laudes e Sacramento da Reconciliação — *32*
Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição — *32*
Missa Solene do Domingo de Páscoa — *34*

A visitar — *36*

Calendário da Quaresma 2016

A Semana Santa

Programa Geral

Fevereiro

s	t	q	q	s	s	d
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29						

Março

s	t	q	q	s	s	d
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	P
28	29	30	31			

No calendário litúrgico do ano cristão, o ciclo da Páscoa celebra o mistério central da Morte e Ressurreição de Cristo, também conhecido como Mistério Pascal ou Mistério da Redenção. Preparado pela Quaresma, tem o seu ponto alto nos dias «maiores» da Semana Santa, com o epicentro na Vigília Pascal, comemorativa da grande «Páscoa» ou «passagem» do povo hebreu, após a travessia do deserto, da escravidão no Egipto para a liberdade na Terra de Israel.

A celebração da Semana Santa de Braga enquadra-se neste grande arco de tempo, integrando no seu programa geral atos religiosos e atos culturais.

A Semana Santa

Preparação Quaresmal

10 de fevereiro
Quarta-feira de Cinzas
8h30

Sé Catedral

Abertura do Lausperene Quaresmal

A cidade de Braga conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, todos os dias expor à adoração dos fiéis o Santíssimo Sacramento, desde o princípio da manhã até ao fim da tarde, passando sucessivamente de igreja para igreja. É uma devoção muito antiga, instituída em 1710 pelo Arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles; e muito assumida, quer pelas igrejas que se esmeram na arte do adorno floral das suas tribunas e altares, quer pelas muitas pessoas crentes, de todas as idades e condições, que acorrem a visitar o Senhor exposto à adoração.

21h30

Sé Catedral

Missa e Imposição das Cinzas
Início da Quaresma.

14, 21 e 28 de fevereiro
(1º, 2º e 3º Domingo da Quaresma)
17h00

Igreja de Santa Cruz

Via Sacra em Santa Cruz
seguida de **Conferência Quaresmal** e **Eucaristia.**

10 de março, quinta-feira
21h00

Sé Catedral

Celebração Penitencial
com confissões individuais

Promovida pela Paróquia da Sé com a colaboração do Cabido.

13 de março,
(5º Domingo da Quaresma)
15h00

Partida da Igreja de Santa Cruz

Procissão de Penitência ao Bom Jesus do Monte

Organização da Confraria do Bom Jesus.

Calendário do Lausperene

Fevereiro		Março	
10-11	Sé Primaz	1-2	S. João do Souto
12-13	Seminário	3-4	Pópulo
14-15	Misericórdia	5-6	Santa Cruz
16-17	Penha	7-8	Carmo
18-19	Salvador	9-10	São Victor
20-21	Santo Adrião	11-12	São Marcos
22-23	Cividade	13-14	Lapa
24-25	Maximinos	15-16	S. Vicente
26-27	Asilo de S. José	17-18	Congregados
28-29	Ferreiros e Terceiros	19-20	São Lázaro
		21-22	Senhora-a-Branca
		23-24	Instituto Mons. Airosa

Preparação Quaresmal

Ciclo de conferências NOVA ÁGORA

Fevereiro e março
21h00

Auditório Vita

"Olhares sobre... Trabalho, Educação e Arte"

Dia	Tema	Oradores	Moderador
26 fev	**Trabalho**	Gonçalo Lobo Xavier Caldeira Cabral Carvalho da Silva	Luís Marques Mendes
4 mar	**Educação**	Marçal Grilo Álvaro Laborinho Lúcio António Guterres	Fátima Campos Ferreira
11 mar	**Arte**	Rui Chafes Mário Cláudio Pedro Sobrado	Maria João Costa

Inscrições em www.novaagora.pt
Organização da Arquidiocese de Braga

Programa Cultural

Concertos e Espetáculos

11 de março, sexta-feira
21h30

Sé Catedral

Coro e Orquestra Sinfónica do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga.
"*Requiem*", de John Rutter

Oferta do Conservatório.
Apoio: Paularte.

12 de março, sábado
21h30

Igreja de S. Victor

Grupo GLI APPASSIONATI

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

18 de março, sexta-feira
21h30

Igreja do Hospital de São Marcos

Coro e Orquestra da Santa Casa da Misericórdia de Braga

Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga.
Patrocínio: BPI.

21 de março
Segunda-feira Santa
21h30

Igreja de Santa Cruz

Orquestra Académica da Universidade do Minho e Coro dos Alunos da Licenciatura em Música da UM.
"*Requiem em Si Bemol Menor – Op.89*", de Antonín Dvořák

Organização da Irmandade de Santa Cruz.
Patrocínio: Luis Rufo - Consultoria.

22 de março
Terça-feira Santa
21h30

Sé Catedral

Coro da Sé Catedral do Porto e a Orquestra Sinfónica das Beiras.
"*Passio Domini Nostri Jesu Christi seu Triumphus Evangelii*", de Jósef Elsner (1769-1854).
Maestro: Tiago Ferreira

Organização da Comissão da Semana Santa. Patrocinado por Braga Parque, Cachapuz, Costeira, MCM, Montepio Geral, Pi Creative Studio e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

24 de março
Quinta-feira Santa

Animação de rua por um grupo de farricocos da Santa Casa da Misericórdia de Braga, com matracas

Iniciativa da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

25 de março
Sexta-feira Santa
18h30

Adro da Igreja de Santa Cruz

Encenação: "Descimento da Cruz", pelo Grupo Greculeme

Iniciativa da Comissão da Semana Santa.

Programa Cultural

Exposições

Fevereiro e março

Várias localidades de Portugal

"A Semana Santa em Braga"

Exposição itinerante.

Iniciativa da Comissão da Semana Santa
Apoio da Câmara Municipal de Braga
Confirmar datas e locais em www.semanasantabraga.com

26 de fevereiro a 27 de março

Museu Pio XII

"Cristo Suspenso". Peças do artista Santiago Belacqua

Organização do Museu Pio XII.

3 de março a 30 de abril

Tesouro-Museu da Sé de Braga (entrada pela rua D. Diogo de Sousa)

"Páscoa. Luz e Alegria" Peças da artista Margarida Costa

Organização do Tesouro-Museu da Sé de Braga.

4 a 29 de março

CIMMB (Palácio do Raio)

"Os Paramentos Litúrgicos na Quaresma e na Semana Santa"

Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga.
Patrocínio: BPI.

4 a 29 de março

Fonte do Ídolo

Exposição de fotografia sobre a Semana Santa de Braga

Fotos premiadas da 7ª edição do Concurso de Fotografia (2015).

Organização da Comissão da Semana Santa. Apoio da Câmara Municipal de Braga e do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

5 a 18 de março

Irmandade de Santa Cruz (Largo de Santa Cruz)

"Símbolos da Paixão de Cristo"

Organização da Irmandade de Santa Cruz.

5 de março a 11 de abril

Museu da Imagem

"Farricocos e Fogaréus"

Organização da Câmara Municipal de Braga e da Comissão da Semana Santa.

11 a 28 de março

Casa dos Crivos

"Cartazes da Semana Santa (1948 – 2015)"

Organização da Santa Casa da Misericórdia de Braga e da Câmara Municipal de Braga.
Patrocínio: Hospital de Braga.

11 de março a 4 de abril

Centro Cultural A Guarda (Galiza)

"Via Sacra" Pintura a óleo de Francisco Neto

Comissão Organizadora da Procissão da Burrinha. Apoio do Ayuntamiento de A Guarda.

14 a 28 de março

Braga Parque

Exposição alusiva à Semana Santa

Organização do Braga Parque.
Apoio da Santa Casa da Misericórdia de Braga.

14 de março a 1 de abril

Salão Medieval da Reitoria da UM

"A Paixão de Cristo no Imaginário Bracarense"

Organização da Câmara Municipal de Braga, da Comissão da Semana Santa e do Conselho Cultural da Universidade do Minho.

14 de março a 4 de abril

Local a definir

"Mitras da Cidade de Braga". Autor: Bogalha e Escolas de S. Victor

Exposição de Artes Plásticas.

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

18 de março a 4 abril

Câmara Municipal de Vleira do Minho

"Maria...Só Maria"

Exposição de Pintura e Composição de Adriana Henriques.

Apoio da Câmara Municipal de Vieira do Minho.

18 de março
21h30

Capela de Guadalupe

Leituras Bíblicas. "E ao terceiro dia..." Tin.BRA

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

19 de março a 4 de abril

Espaço Galeria da Junta de Freguesia de S. Victor

"Cristo... por amor a nós"

Artigos religiosos.

Organização da C. O. da Procissão de Nossa Senhora da Burrinha (Paróquia e Junta de Freguesia de S. Victor).

Percursos das Procissões

Calvários

"Sete Estações de Roma"
Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa

Outras igrejas

Posto de Turismo
Av. da Liberdade, 1
4710-305 Braga
Tel. 253 262 550
turismo@cm-braga.pt

Cortejo de Guiões dos Passos
Sábado, 19 março

Trasladação da imagem do Senhor dos Passos
Sábado, 19 março

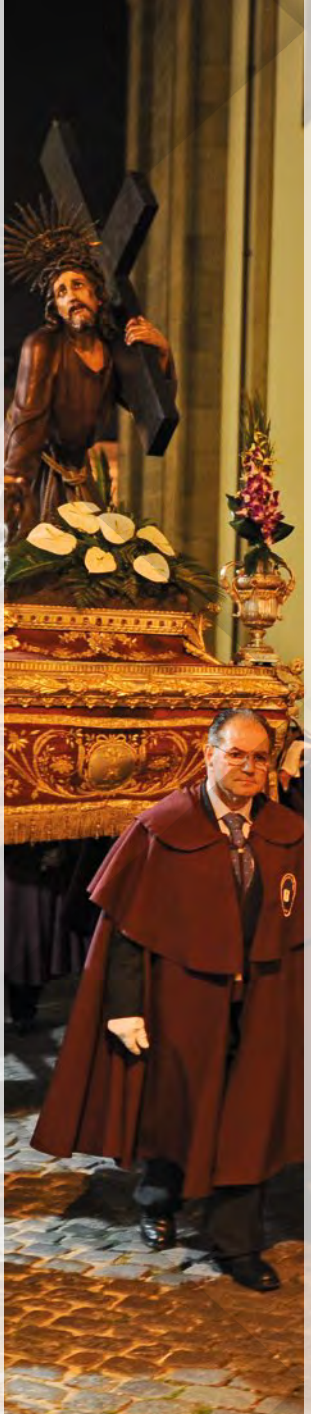
Procissão dos Passos
Domingo, 20 março

Procissão de Nossa Senhora da Burrinha
Quarta-feira, 23 março

Procissão «Ecce Homo»
Quinta-feira Santa, 24 março

Procissão do Enterro do Senhor
Sexta-feira Santa, 25 março

Celebrações Religiosas



19 de março, sábado
16h00

IV Cortejo de Guiões dos Passos do Arciprestado de Braga

Este imponente cortejo, realizado pela primeira vez em 2013, sai da Igreja de S. Vicente, percorrendo a Rua de São Vicente, Rua dos Chãos, Largo de São Francisco, Rua dos Capelistas, Rua Justino Cruz e Rua do Souto, recolhendo à Sé Catedral, onde, os referidos Guiões ficarão expostos durante a Semana Santa.

Organização da Irmandade do Mártir de S. Vicente.

A noite do sábado antes de Ramos é como uma primeira Vigília, de carácter penitencial, a preparar a Semana Santa, tal como, no sábado seguinte, a Vigília Pascal será a celebração festiva do triunfo de Jesus sobre a morte.

21h30

Trasladação do Senhor dos Passos

Procissão em que se faz a **trasladação da imagem do Senhor dos Passos**, da Igreja de Santa Cruz para a Igreja do Seminário, percorrendo a Rua do Anjo, Largo de Santiago (onde serão cantados o *Miserere* e outros motetes), e Largo de S. Paulo.

Organização da Irmandade de Santa Cruz.

22h00

Via Sacra

Recolhida a procissão, segue-se a **Via Sacra**, com o povo cantando os «Martírios» e percorrendo, pela sua ordem, as seguintes «estações» ou «calvários», em que estão representados oito dos «passos» de Cristo no seu caminho para o Calvário. Estes têm a seguinte identificação e localização:

I
Jesus toma a sua cruz
Largo de São Paulo

II
Jesus encontra Sua Mãe
Largo de Santiago

III
Jesus cai por terra
Rua de S. Paulo

IV
A Verónica limpa o rosto de Jesus
Rua D. Paio Mendes

V
A caminho do Calvário
Casa do Igo (Campo das Carvalheiras)

VI
Jesus consola as mulheres de Jerusalém
Arco da Porta Nova

VII
Segunda queda
Largo do Paço

VIII
Jesus é pregado na cruz
Casa dos Coimbras

20 de março,
Domingo de Ramos

O Domingo de Ramos é o pórtico de entrada na Semana Santa. Neste dia a Igreja comemora a entrada de Jesus em Jerusalém, para consumar o seu mistério pascal. É uma entrada que prefigura e preludia a sua entrada, pela Ressurreição gloriosa, na Jerusalém Celeste. Jesus, porém, quis chegar ao triunfo passando pela Paixão e Morte. Por isso se lê, na Missa de Ramos, o evangelho da Paixão. Os fiéis são convidados a olhar para Jesus, o qual «sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos» (1 Pd 2, 21).

São três os atos celebrativos deste dia:

11h00

Igreja do Seminário
(Largo de S. Paulo)

Bênção e Procissão dos Ramos

Nesta igreja, o Arcebispo procede à solene **bênção dos ramos**. Em seguida, desfila a **Procissão dos Ramos** em direção à Catedral, percorrendo a Rua D. Gonçalo Pereira. Qual o seu significado?

Cinco dias antes da morte, Jesus, manso e humilde, montado num jumentinho, desceu do Monte das Oliveiras em direção a Jerusalém. O povo saiu-lhe ao encontro, atapetando o caminho com os seus mantos e com ramos de árvores. As crianças e todo o povo aplaudiam-no com entusiasmo: «*Hossana ao Filho de David! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hossana nas alturas!*».

11h30

Sé Catedral

Missa do Domingo de Ramos

As leituras desta Missa, sobretudo a narração da Paixão segundo S. Mateus, colocam diante da assembleia o quadro dos acontecimentos dolorosos de Jesus que irão ser comemorados ao longo da Semana Santa. Convidados a seguir os seus passos, os cristãos sabem que «se sofremos com Ele, também com Ele seremos glorificados» (Rm 8, 17).

17h00

Procissão dos Passos

A solene **Procissão dos Passos** oferece aos espetadores, em quadros alegóricos e encenação dramática, o mesmo que, na Missa de Ramos foi lido no evangelho da Paixão e recorda-nos que Jesus *«sofreu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigamos os seus passos»* (1 Pd 2, 21). Nela desfilam as figuras que intervieram no julgamento, condenação e morte de Jesus: soldados, algozes e inimigos; mas também Cireneus amigos, Madalenas arrependidas e piedosas mulheres. O próprio Jesus, o «Senhor dos Passos», levando a cruz às costas, atravessa as ruas da Cidade, como outrora percorreu as de Jerusalém.

Organizada pela Irmandade de Santa Cruz

Sermão do Encontro

Junto à igreja de Santa Cruz

No decurso deste sermão, os ouvintes assistem ao comovente encontro de Jesus com sua Mãe Dolorosa, a «Senhora das Dores». Integram-se na frente da procissão os guiões das Irmandades dos Passos do arciprestado de Braga.

Itinerário

Segue o itinerário dos «Passos» ou «Calvários»: igreja do Seminário, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Largo Carlos Amarante (contornando-o), Largo de S. João do Souto, Ruas D. Afonso Henriques, D. Gonçalo Pereira, D. Paio Mendes, Av. S. Miguel-o-Anjo, Arco da Porta Nova, Rua D. Diogo de Sousa, Largo do Paço, Rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho e Rua de S. Marcos, recolhendo à igreja de Santa Cruz.

23 de março,
Quarta-feira Santa
21h30

Cortejo bíblico «Vós sereis o meu povo» (Procissão de Nossa Senhora da «burrinha»)

Organizado, desde 1998, pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor, este eloquente cortejo apresenta a pré-história do Mistério Pascal de Jesus que a Igreja celebra nos dias seguintes. Desde o chamamento de Abraão, passando pela era dos Patriarcas, pela escravidão no Egipto e gesta libertadora de Moisés (prefiguração de Cristo), até à infância de Jesus, incluindo a sua fuga para aquele país com José e Maria com o Menino montada numa burrinha, desfilam, em sucessão cronológica e em verdadeira catequese viva, profetas, reis, figuras eminentes, símbolos e quadros bíblicos do Antigo Testamento. No essencial, assim é figurada a Aliança de Deus com o seu povo «Vós sereis o meu povo» e prefigurada a Nova Aliança que será selada com o sangue de Cristo.

Organizada pela Paróquia e pela Junta de Freguesia de S. Victor

Itinerário

Igreja de S. Victor, Largo da Senhora-a-Branca, Avenida Central (lado norte), Largo de S. Francisco, Rua dos Capelistas, Jardim de Santa Bárbara, Rua do Souto, Largo do Barão de S. Martinho, Avenida Central (lado sul), Largo da Senhora-a-Branca, Igreja de S. Victor.

24 de março
Quinta-feira Santa

Neste dia a Igreja lembra o início da Paixão do seu Senhor, comemorando especialmente os seguintes acontecimentos: instituição do sacerdócio; instituição da Eucaristia; agonia de Jesus e seu julgamento. Neste dia, embora discretamente, se faz também memória da antiga tradição das «endoenças» (indulgência ou perdão concedidos aos pecadores públicos).

10h00

Sé Catedral

Missa Crismal e Bênção dos Santos Óleos

Comemorando a instituição do sacerdócio, o Arcebispo Primaz faz-se acompanhar de todo o clero da Arquidiocese e com este, como presbitério participante do seu pleno sacerdócio, concelebra a Eucaristia. Durante a celebração, consagra os Santos Óleos, que serão levados pelos presbíteros para as suas paróquias a fim de servirem para ungir os batizandos e os doentes.

16h00

Sé Catedral

Lava-Pés e Missa da Ceia do Senhor

A anteceder a Missa da Ceia do Senhor, o Arcebispo que preside **lava os pés** a doze pessoas que representam os doze Apóstolos. Assim se comemora o que fez Jesus e se atualiza a sua eloquente lição: *«Antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que chegara a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, levou até ao extremo este seu amor. [...] Levantou-se da mesa, depôs as vestes e tomando uma toalha pô-la à cinta. Depois de lhes lavar os pés [...], disse-lhes: 'Compreendestes o que vos fiz? Vós chamais-me Mestre e Senhor e dizeis bem porque Eu o sou. Ora, se Eu, sendo Mestre e Senhor, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Dei-vos o exemplo, para que, assim como Eu fiz, vós façais também'»* (Jo 13, 1-15).

Terminado este rito, segue-se a **Missa da Ceia do Senhor.** É uma celebração dominada pelo sentimento do amor de Cristo que, na véspera da sua Paixão, enquanto comia a Ceia com os discípulos, instituiu o Sacrifício-Sacramento da Eucaristia, como memorial da sua Morte e Ressurreição a celebrar, tornando-o sempre atual, no decurso dos tempos: *«Durante a ceia, tomou o pão dizendo: 'Tomai e comei. Isto é o meu corpo, entregue por vós.' Do mesmo modo, tomou o cálice e, dando graças, deu-o aos discípulos dizendo: 'Tomai e bebei todos. Este é o cálice do meu sangue, o sangue da nova e eterna Aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados. Fazei isto em memória de Mim'»* (Lc 22, 19-20).

No momento próprio, o Presidente da celebração faz a homilia apropriada, com especial incidência na lição do lava-pés e no «mandamento novo» deixado por Jesus como testamento espiritual para os seus discípulos **(Sermão do Mandato)**. *«Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. [...] É nisso que todos reconhecerão que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros como Eu vos amei a vós»* (Jo 13, 34-35).

Terminada a missa, a assembleia canta a hora de **Vésperas**, enquanto que o Cristo vivo presente na Hóstia consagrada é conduzido em **procissão** pelas naves da Catedral para um lugar de adoração (a representar o Horto das Oliveiras), onde permanecerá até ser dali retirado, também processionalmente, no dia seguinte, para o sepulcro. Os fiéis são convidados a velarem com Ele, na hora da sua Paixão. Em sinal de luto, o altar é desnudado.

Durante a tarde, os fiéis são convidados a visitarem as sete igrejas, que representam as Sete Estações de Roma (Sé Primaz, Misericórdia, Santa Cruz, Terceiros, Salvador, Penha e Conceição / Mons. Airosa).

Ao mesmo tempo, um numeroso grupo de **farricocos**, percorre o centro da cidade, com as suas ruidosas matracas. Na sua origem pagã, eram um grupo de mascarados que percorria as ruas, anunciando a passagem dos condenados e relatando os seus crimes. Já «cristianizados», em tempos antigos, conforme a mentalidade de então, percorriam as ruas chamando os pecadores públicos à sua reintegração na Igreja, depois de arrependidos e perdoados. Era a forma do tempo, de entender a misericórdia para com os pecadores, aos quais tinha sido aplicada a indulgência (ou «endoença»). Atualmente, atribui-se-lhe um significado substitutivo e residual, de chamamento dos Irmãos da Misericórdia para a procissão da noite. O uso das ruidosas «matracas» para este efeito foi instituído em anos remotos para substituir o toque dos sinos, que nos dias maiores da Semana Santa ficavam silenciosos.

22h00

Sai da Igreja da Misericórdia

Procissão do Senhor «Ecce Homo»

Organizada desde tempos antigos pela Irmandade da Misericórdia, esta procissão evoca o julgamento de Jesus, ao mesmo tempo que celebra a misericórdia por Ele ensinada. Abre o cortejo o exótico grupo dos farricocos com grosseiras vestes de penitência, descalços e encapuçados, de cordas à cinta, como outrora os penitentes públicos, uns empunhando matracas e outros alçando fogaréus (taças com pinhas a arder). Daí chamar-se também «Procissão dos Fogaréus». Integrados na procissão, os fogaréus evocam os guardas que, munidos de archotes, foram, de noite, prender Jesus.

A imagem do Senhor «Ecce Homo» (ou «Senhor da cana verde») representa o Cristo que se declarara rei e que o governador romano pôs a ridículo pondo-lhe na mão um simulacro de ceptro (uma cana verde). Foi assim que Pilatos o apresentou à multidão, dizendo: — «Eis aí o Homem!».

Além de muitas figuras alegóricas da Ceia e do julgamento de Jesus, desde 2004 incorporam-se na procissão alegorias das catorze obras de misericórdia, bem como figuras históricas ligadas à fundação e à história das Misericórdias, especialmente à de Braga. Desde há alguns anos incorporam-se também várias Irmandades da Misericórdia de diversos pontos do País.

Organizada pela Irmandade da Misericórdia

Itinerário

Igreja da Misericórdia, Rua D. Diogo de Sousa, Arco da Porta Nova, Avenida S. Miguel-o-Anjo, Rua D. Paio Mendes, Rua D. Gonçalo Pereira, Largo de S. Paulo, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Rua de S. Marcos, Largo Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Largo do Paço, Igreja da Misericórdia.

25 de março
Sexta-feira Santa
10h00

Sé Catedral

Ofício de Laudes
Com alocução do Presidente aludindo às **Sete Palavras de Jesus na Cruz**. Terminadas as Laudes, os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o **Sacramento da Reconciliação** (confissão).

15h00

Em doze locais da Cidade

Lançamento de morteiros
Assinalando o momento da morte de Jesus. Convidam a um minuto de silêncio em Sua memória.

15h00

Sé Catedral

Celebração da Morte do Senhor
À mesma hora em que Cristo expirou, os cristãos celebram o mistério da sua Morte redentora. Não há Missa, como seu memorial, mas comemoração direta, integrando a sequência dos atos seguintes:

1ª Parte
Liturgia da Palavra
Leituras alusivas ao sacrifício de Cristo, intercaladas com cântico de salmos, e narração da Paixão de Jesus segundo S. João. O Bispo que preside profere a homilia, tradicionalmente conhecida como Sermão do Enterro.

2ª Parte
Oração universal
Sequência de orações pelas necessidades da Igreja e do mundo.

3ª Parte
Adoração da Cruz
Depois de conduzida, encoberta, ao Bispo Presidente, este proporciona ao povo a progressiva descoberta do seu mistério *«Eis o madeiro da Cruz!»*, ao mesmo tempo que o convida à sua adoração: *«Vinde, adoremos!»*. E todo o povo desfila, então, aproximando-se para beijar e adorar o que foi o preço da sua redenção.

4ª Parte
Comunhão eucarística
Comungando o Corpo de Cristo, os fiéis lembram as palavras de S. Paulo: *«Sempre que comerdes deste pão [...] anunciais a morte do Senhor, até que Ele venha»* (1 Cor 11, 26).

Segue-se o canto de Vésperas. E depois, a

Procissão Teofórica do Enterro
Costume trazido de Jerusalém pelo Convento de Vilar de Frades, no séc. XV ou XVI, daí passou a muitas catedrais. Abolido no séc. XVII, manteve-se na Catedral bracarense. Nesta impressionante procissão, o Santíssimo Sacramento, encerrado num esquife coberto de um manto preto, é levado pelas naves da Catedral daí o nome de procissão *teofórica* (que transporta Deus) e deposto em lugar próprio para a veneração dos fiéis. Os acompanhantes cobrem o rosto em sinal de luto. Dois meninos ou duas senhoras, alternando com responsórios do coro, cantam em latim e em tom de comovido lamento: *«Heu! Heu! Domine! Heu! Heu! Salvator noster!»* (Ai! Ai! Meu Senhor! Ai! Ai! Salvador nosso!).

22h00

Procissão do Enterro do Senhor

Esta imponente procissão de todas a mais solene e comovente leva pelas ruas da Cidade o esquife do Senhor morto. É precedido por um andor com a cruz despida e seguido pelo da Senhora das Dores. Acompanham-no aquelas e outras irmandades, cavaleiros das Ordens Soberana de Malta e do Santo Sepulcro de Jerusalém, Capitulares da Sé, corporações diversas e autoridades. Em sinal de luto, os Capitulares e os membros das Confrarias vão de cabeça coberta. Para mostrar a sua dor, as figuras alegóricas ostentam um véu de luto. As matracas dos farricocos vão silenciosas. As bandeiras e estandartes, com tarja de luto, arrastam-se pelo chão.

Organizada pelo Cabido da Catedral, Comissão da Semana Santa, Irmandade da Misericórdia e Irmandade de Santa Cruz

Itinerário

Sé, Rua D. Gonçalo Pereira, Largo de S. Paulo, Largo de Paulo Orósio, Rua do Alcaide, Campo de Santiago, Rua do Anjo, Rua de S. Marcos, Largo Barão de S. Martinho, Rua do Souto, Largo do Paço, Rua D. Diogo de Sousa, Arco da Porta Nova, Av. S. Miguel-o-Anjo, Rua D. Paio Mendes, Sé.

26 de março
Sábado Santo
10h00

Sé Catedral

Ofício de Laudes, com alocução do Presidente

Terminadas as Laudes os Capitulares presentes acolhem os penitentes que desejarem receber o Sacramento da Reconciliação (confissão).

Durante o dia, visita ao **Santo Sepulcro** (na capela de Nª Sra. do Sameiro, Sé Catedral) onde permanece a Sagrada Eucaristia.

21h00

Sé Catedral

Vigília Pascal e Procissão da Ressurreição

Para a Vigília Pascal convergem todas as celebrações da Semana Santa e mesmo de todo o Ano Litúrgico. Lembrando a grande noite de vigília do povo hebreu no Egipto, aguardando a hora da libertação (Ex 12), nela celebram os cristãos a sua própria redenção pelo mistério da Ressurreição de Cristo. Por ela se realiza a grande *Páscoa ou Passagem da morte* para a vida ou do estado de perdição para o estado de salvação. É a vitória final de Deus, em Cristo, sobre o pecado, o mal e a própria morte. No plano espiritual, os cristãos apropriam-se da graça desta passagem pelo Batismo. Por isso, a liturgia batismal tem aqui um lugar de destaque.

A Vigília Pascal chamada por Santo Agostinho «a mãe de todas as Vigílias» é uma soleníssima celebração, muito rica de simbolismo global e de símbolos particulares: as trevas, a luz, a água, o círio pascal, a cor alegre dos paramentos, a explosão de som e luz.

Integra quatro partes e conclui com a Procissão da Ressurreição.

1ª Parte
Liturgia da Luz

Com Cristo ressuscitado, a Luz brilhou nas trevas. O círio pascal, que O simboliza, é benzido, conduzido em procissão e colocado diante da assembleia. Os participantes são convidados a terem nas mãos velas acesas, imitando aqueles servos de que fala o Evangelho (Lc 12, 35-37), os quais esperam, vigilantes, o seu Senhor que os fará sentar à sua mesa. Esta parte termina com o canto do Precónio (Pregão), anunciando solenemente a vitória de Cristo.

2ª Parte
Liturgia da Palavra

Narram-se os gestos maravilhosos de Deus na história da salvação, desde a Criação do mundo até ao grande gesto da «Nova Criação» pela ressurreição de Cristo, início e primícias de um mundo novo. As leituras são intercaladas por aclamações, a última das quais é o canto do Aleluia pascal. Ao cântico de Glória, a Catedral escurecida torna-se, de repente, uma explosão de luz.

3ª Parte
Liturgia Batismal

Invocam-se os santos, com o canto da Ladainha. Benze-se a água do Batismo, que é levada em procissão. Asperge-se o povo. Renovam-se as promessas do Batismo. Se há batizandos, é-lhes ministrado este Sacramento.

4ª Parte
Liturgia Eucarística

Celebração festiva da primeira Missa da Páscoa.

No final da Missa, o Santíssimo Sacramento, que estivera encerrado na urna com um manto negro, é colocado na custódia e trazido para o altar-mor. Organiza-se a **Procissão da Ressurreição**, própria do Rito Bracarense, pelas naves da Catedral. De novo no altar-mor, Cristo vivo na Hóstia branca abençoa todos os fiéis, que dele se despedem ouvindo e cantando o *Regina Coeli, laetare* (Rainha dos Céus, alegrai-vos), em modo de parabéns àquela que de Senhora das Dores se transformou em Senhora da Alegria.

No âmbito da Cidade de Braga, reveste especial significado a

Visita Pascal aos Paços do Concelho

As celebrações terão a colaboração dos Coros do Seminário Conciliar, dir. José Carlos Miranda e Juvenal Dias (na generalidade dos atos na Catedral); grupo coral e instrumental de António Vilas Boas (Procissões da Trasladação e dos Passos e Sermão do Encontro; Coro da Sé de Braga, dir. Nuno Oliveira (Procissão do Enterro, Vigília Pascal e Missa do Domingo de Páscoa).

As procissões são animadas musicalmente pelas Bandas de Cabreiros (Braga) e de Calvos (Póvoa de Lanhoso).

27 de março
Domingo de Páscoa
11h30

Sé Catedral

Missa Solene do Domingo de Páscoa

Todo o Domingo é um dia pascal, porque simboliza e evoca, no ritmo cristão das semanas, o primeiro dia do mundo novo inaugurado com a Ressurreição de Cristo. O Domingo de Páscoa é, nesse sentido, o paradigma de todos os domingos. Por isso proclama a Liturgia: «Este é o dia que o Senhor fez! Exultemos e cantemos de alegria!» Por isso também, nele, a Igreja celebra com especial solenidade a Eucaristia, memorial que recorda aquele mistério.

Visita Pascal

É um costume muito enraizado no norte de Portugal, este de, no Domingo de Páscoa, um grupo de pessoas («Compasso»), sempre que possível presidido por um sacerdote, com trajes festivos e partindo da respetiva igreja paroquial, se dirigir com a Cruz enfeitada aos lares cristãos a anunciar a Ressurreição de Cristo e a abençoar as suas casas. Soam campainhas em sinal de júbilo, fazem-se tapetes de flores pelas ruas e caminhos, estrelejam foguetes no ar.

Entrando em cada casa, estabelece-se um pequeno diálogo celebrativo. Dá-se depois a Cruz a beijar a todos os presentes.

A visitar

Centro histórico da cidade

Santuários do Bom Jesus do Monte, Nossa Senhora do Sameiro e Falperra

Sé Catedral e seu Tesouro-Museu

Museu Pio XII e Coleção Medina

Museu Reg. de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Museu dos Biscainhos

Museu da Imagem

Museu Nogueira da Silva

Termas romanas da Cividade

Fonte do Ídolo (monumento romano)

Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Casa dos Crivos

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Biblioteca Pública de Braga

Visita às exposições constantes no programa deste ano

Visitas Guiadas

Durante a Semana Santa

Nos próprios templos

Visitas guiadas às Igrejas de S. Victor e Senhora-a-Branca, e à Capela de N.ª Sr.ª de Guadalupe

Junta de Freguesia de S. Victor e Profitecla.

Apoio: Paróquia de S. Victor, Irmandade da Senhora-a-Branca, Irmandade de N.ª Sr.ª de Guadalupe

12 de março, sábado
16h30

Igreja de Santa Cruz

Visita guiada aos "Calvários de Santa Cruz", recentemente reabilitados

Organização da Irmandade de Santa Cruz
Guias: Revmo. Cónego António Macedo e Prof. Doutor Eduardo Pires de Oliveira

Hotéis

Recomendados

A oferta hoteleira de Braga é extensa e variada. Nesse sentido, a Comissão da Semana Santa selecionou e recomenda a estadia nas seguintes unidades de alojamento:

Casa dos Lagos
www.casadoslagosbomjesus.com

Casa Fundevila
www.casafundevila.com

Hotel Bracara Augusta
www.bracaraaugusta.com

Hotel da Estação
www.hotelbragaestacao.com

Hotel do Elevador
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel do Lago
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel do Parque
www.hoteldoparquebraga.com

Hotel do Templo
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Dom Vilas
www.hoteldomvilas.com

Hotel Dona Sofia
www.hoteldonasofia.com

Hotel dos Terceiros
www.terceiros.com

Hotel Golden Tulip Braga
www.goldentulipbraga.com

Hotel Íbis Braga Centro
www.ibis.com

Hotel Íbis Budget Braga Centro
www.accorhotels.com

Hotel João Paulo II
www.hoteisbomjesus.pt

Hotel Meliã Braga / Hotel & SPA
www.melia.com

Hotel Mercure Braga Centro
www.mercure.com

Hotel Senhora-a-Branca
www.albergariasrabranca.pt

Hotel Villa Garden
www.villagarden.pt

Apoios

Apoios à Semana Santa de Braga

Arciprestado de Braga
Câmara Municipal de Braga
Casa dos Crivos
Fonte do Ídolo
Confraria do Bom Jesus do Monte
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
Corpo Nacional de Escutas (CNE)
FNAC de Braga
Irmandade de Santa Cruz
Irmandade de S. Vicente
Junta de Freguesia de S. Victor
Luís Montenegro
Luís Rufo - Consultoria
Museu Pio XII
Pi Creative Studio
Paróquia de S. Victor
Pirotécnia Armando Vieira
Polícia de Segurança Pública
Polícia Municipal
Posto de Turismo de Braga
Santa Casa da Misericórdia de Braga
Tesouro-Museu da Sé de Braga
TUB – Transportes Urbanos de Braga, EM
Wapa Photo – Hugo Delgado

Media Partners

Antena Minho
Correio do Minho.pt
Diário do Minho
Sim

Fotografia

Wapa
Wide Angle Photographic Agency

TUB interfaces

Os TUB ao serviço da Semana Santa.
23*, 24 e 25 de Março.
Das 19:30 às 00:30.

Tempo médio de espera de 5 minutos

Estádio Municipal Braga

Ida
Estádio Municipal (Dume)
Rua S. Martinho
Praça Conde Agrolongo

Volta
Praça Conde Agrolongo
Rua S. Martinho
Estádio Municipal (Dume)

Avenida Robert Smith

Ida
Robert Smith II
Simões Almeida I
31 Janeiro
Senhora-a-Branca
Avenida Central III

Volta
Avenida Central III
Liberdade (25 de Abril)
Liberdade (Ponte)
Sto Adrião (Alb. Sampaio)
Robert Smith II

E.Leclerc

Ida
E.Leclerc
Variante
António Macedo
Cons. Torres Almeida
Praça Conde Agrolongo

Volta
Praça Conde Agrolongo
Carmo (Mercado)
S. Martinho (Viaduto)
António Macedo
Variante
E.Leclerc

* no dia 23 de março o interface Robert Smith tem como paragem central a Rua do Raio.

SEMANA SANTA BRAGA 2016

Mais informação e sempre atualizada
no sítio oficial www.semanasantabraga.com

Organização

Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga

Promotores

Irmandade da Misericórdia

Cabido da Sé de Braga

Irmandade de Santa Cruz

portoenorte

BRAGA MUNICÍPIO

ACB ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

Patrocínios

ARQUIDIOCESE DE BRAGA

BPI

BRAGA PARQUE

Cachapuz The best weigh

COSTEIRA

Hospital Braga

LUIS RUFO CONSULTORIA AREOSA - BRAGA

Montenegro

MCM desde 1897

Montepio

pi Creative Studio

SANTA CASA Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

Concurso de fotografia "A Semana Santa de Braga"

Apoio

fnac www.fnac.pt

portoenorte

Media Partner

Diário do Minho

Patrocínio

Canon

pi Creative Studio